

Gareth Southgate anuncia la lista final de Inglaterra para la Eurocopa 2024: Grealish y Maguire quedan fuera

Gareth Southgate ha tomado la decisión drástica de excluir a Jack Grealish de la selección de Inglaterra para la Eurocopa 2024 y no podrá contar con Harry Maguire para el torneo debido a una lesión en el gemelo.

El seleccionador, quien ya había dejado fuera a James Maddison y Curtis Jones de su lista provisional de 33 jugadores, también ha excluido al portero James Trafford y a dos defensores más, Jarrad Branthwaite y Jarell Quansah, para formar un plantel definitivo de 26 jugadores. La lista incluye a los centrocampistas del Crystal Palace, Adam Wharton, quien debutó con Inglaterra contra Bosnia y Herzegovina el lunes, y Eberechi Eze.

Grealish y Maguire se quedan fuera de la Eurocopa

Grealish, quien ha tenido una temporada decepcionante con el Manchester City, no ha podido desbancar a los rivales en la posición de mediapunta atacante. La baja de Maguire es un duro golpe para Southgate, ya que el defensa ha sido clave para Inglaterra en torneos pasados. Marc Guéhi ha sido el primer suplente en la defensa central detrás de Maguire y John Stones.

Las opciones de Southgate en esa posición serán Ezri Konsa, Joe Gomez y Lewis Dunk. La exclusión de Branthwaite y Quansah significa que Ivan Toney y Ollie Watkins viajarán a Alemania como opciones de respaldo para Harry Kane.

Southgate subrayó que la ausencia de Maguire se debía a una lesión y dijo: "Harry ha mostrado algunos progresos, pero ha sido complicado y definitivamente no lo habríamos tenido en la fase de grupos y había demasiados obstáculos para superar sin estar claro a dónde llegaríamos".

Shaw ha sido convocado a pesar de no haber jugado desde el 18 de febrero, pero se está entrenando y Southgate dijo que incluir al lateral izquierdo titular era "un riesgo que vale la pena correr". Dijo que había esperanzas de que Shaw pudiera jugar alguna parte en el segundo partido de la fase de grupos.

La lista definitiva de Inglaterra para la Eurocopa 2024

Porteros:	Dean Henderson (Crystal Palace), Jordan Pickford (Everton), Aaron Ramsdale (Arsenal)
Defensores:	Lewis Dunk (Brighton & Hove Albion), Joe Gomez (Liverpool), Marc Guéhi (Crystal Palace), Ezri Konsa (Aston Villa), Luke Shaw (Manchester United), John Stones (Manchester City), Kieran Trippier (Newcastle United), Kyle Walker (Manchester City)
Centrocampistas:	Trent Alexander-Arnold (Liverpool), Conor Gallagher (Chelsea), Kobbie Mainoo (Manchester United), Declan Rice (Arsenal), Adam Wharton (Crystal Palace), Jude Bellingham (Real Madrid), Jarrod Bowen (West Ham United), Eberechi Eze (Crystal Palace), Phil Foden (Manchester City), Anthony Gordon (Newcastle United), Harry Kane (Bayern Munich), Cole Palmer (Chelsea), Bukayo Saka (Arsenal), Ivan Toney (Brentford), Ollie Watkins (Aston Villa).
Delanteros:	

Rússia bombardeia Ucrânia: a luta pela defesa do Ocidente

Na era atual do século XXI, a Rússia ea China desafiam Washington, tentando romper o status

quo enquanto procuram glórias passadas. Em seu novo livro, "New Cold Wars", David Sanger apresenta uma mensagem preocupante: a dominação dos EUA já não é um axioma. Oficiais próximos à presidência falam com a posteridade [www bet365 c](#) mente. O diretor da CIA, Bill Burns, aparece repetidamente nas páginas do livro. O secretário de Estado, Antony Blinken, e o conselheiro de segurança nacional, Jake Sullivan, também aparecem frequentemente. Sanger, correspondente da Casa Branca e da segurança nacional do New York Times, aproveita o acesso, a autoridade e a curiosidade para entregar uma mensagem alarmante: a dominação dos EUA já não é mais um axioma.

A ameaça de guerra nuclear

A possibilidade de guerra nuclear já não é mais teórica. Em 2024, Biden, o chefe do Estado-Maior do Exército, Gen Mark Milley, e a nova equipe de segurança nacional descobriram que as férias nucleares americanas haviam terminado. Eles estavam se mergulhando [www bet365 c](#) uma era muito mais complicada do que a Guerra Fria alguma vez foi. Com a guerra da Rússia na Ucrânia à beira do fracasso, Putin e o Kremlin levantaram a espectro de empregar armas nucleares contra a Ucrânia. O mundo não é mais "plano". Em vez disso, "o outro lado começou a parecer mais uma ameaça à segurança do que um mercado lucrativo".

Controvérsias internacionais

Sanger captura uma tensa troca entre Biden e o ex-primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, sobre a guerra no Gaza. Além disso, ele resumiu um recente suplemento de revisão do Pentágono que determinou que um único membro do Estado Islâmico do Iraque e do Levante (EI) foi o responsável pelo bombardeio no aeroporto de Cabul, que matou 13 soldados americanos e 170 civis. O bombardeio ainda assombra Biden. Recentemente, o presidente dos EUA vetou uma resolução das Nações Unidas para conceder plena adesão ao "Estado da Palestina". Horas depois, a Standard & Poor's mergulhou na classificação de crédito de Israel. Israel retaliou contra o Ira.

Perspectivas de esperança

"New Cold Wars" também contém notas leves. Sanger capta Donald Trump se lamentando com o então CEO da AT&T, Randall Stephenson, sobre seus problemas com as mulheres. Em uma reunião no escritório oval, Trump convidou Stephenson para discutir China e telecomunicações. No entanto, as coisas não deram muito certo. Trump se foi por uma longa diatribe sobre mulheres, problemas pessoais e Stormy Daniels. Trump não estava interessado [www bet365 c](#) discutir as infraestruturas chinesas. Sanger termina o livro com uma nota de nostalgia e preocupação: "Para todos os riscos atuais, vale a pena lembrar que um dos maiores e pouco discutidos feitos da Guerra Fria foi que os poderes mundiais nunca escalonaram suas diferenças para um conflito direto. Isso é um recorde de oito décadas que não podemos nos dar ao luxo de quebrar."

Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](#)

Assunto: [www bet365 c](#)

Palavras-chave: [www bet365 c](#) - [symphonyinn.com](#)

Data de lançamento de: 2024-09-03